



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL COMO AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL: CAPACIDADE FUNCIONAL, AMBIENTES E EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Área temática: Envelhecimento Ativo

Tiago Santos Silva¹

Débora Fittipaldi Gonçalves²

George Henrique de Moura Cunha³

RESUMO:

O envelhecimento populacional impõe a necessidade de superação de abordagens estritamente biomédicas e demanda incorporação de estratégias integradas de desenvolvimento local. Este estudo tem como objetivo analisar a convergência entre os marcos do envelhecimento ativo e do envelhecimento saudável, com ênfase na capacidade funcional, nos ambientes habilitadores e na educação ao longo da vida como determinantes da autonomia e da participação social promovendo a intergeracionalidade. Metodologicamente, trata-se de pesquisa qualitativa de natureza exploratório-analítica, desenvolvida por meio de revisão integrativa de literatura e análise documental de diretrizes nacionais e internacionais publicadas prioritariamente entre 2019 e 2025. Os resultados evidenciam que a operacionalização do envelhecimento saudável depende de governança intersetorial, articulando atenção primária à saúde, proteção social, planejamento urbano e oportunidades educativas. A capacidade funcional emerge como indicador central para avaliação territorial das políticas públicas, pois sintetiza a interação entre condições individuais e contextuais. A discussão demonstra que municípios que investem em ambientes acessíveis, redes comunitárias e educação permanente tendem a ampliar a participação social e reduzir vulnerabilidades associadas à velhice. Conclui-se que o envelhecimento ativo e saudável deve ser compreendido como vetor estratégico de desenvolvimento local, cuja efetividade requer integração entre saúde, educação, assistência social e planejamento territorial, com atenção às desigualdades regionais.

Palavras-chave: envelhecimento saudável; envelhecimento ativo; capacidade funcional; desenvolvimento local; e educação ao longo da vida.

¹ Doutorando em Desenvolvimento Local pela Universidade Católica Dom Bosco. Universidade Católica Dom Bosco. E-mail: tss.cgr@gmail.com.

² Pós-Doutora em Desenvolvimento Local pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. E-mail: defittipaldi@uems.br.

³ Doutor em Economia pela Universidade de Brasília. Universidade Católica Dom Bosco. E-mail: georgehmc@outlook.com.